

RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE O ESPORTE CONTEMPORÂNEO E MELHORIA DA PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE PRATICANTES

RENATO FRANCISCO RODRIGUES MARQUES

Doutorando em Educação Física na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Docente da Fac. Ciências e Letras Bragança Paulista - FESB e Fac. de Jaguariúna - FAJ

GUSTAVO LUIS GUTIERREZ

Professor Titular da Faculdade de Educação Física da UNICAMP.

Historicamente o esporte é associado com mensagens como *esporte é saúde*, *esporte educa*, *esporte afasta os sujeitos das drogas*. Porém, é necessário compreender que o esporte não resolve, sozinho, problemas de ordem social. É um dos fatores que podem colaborar contra distúrbios sociais da sociedade contemporânea. Este trabalho tem como objetivo desmistificar lógicas reducionistas, tanto ligadas à melhoria quanto à piora, sistemática e diretamente causal, dos níveis de percepção de Qualidade de Vida (QV) de indivíduos através do esporte contemporâneo. O avanço que se busca é que a prática de atividades esportivas pode colaborar, como inúmeros outros fatores, para bons níveis de percepção de QV, desde que associada com as condições, objetivos, expectativas e necessidades dos envolvidos, e de forma coerente com o campo e a forma de manifestação deste fenômeno. Como premissa para tais reflexões tem-se que a QV é um fator complexo que depende tanto de percepção objetiva quanto subjetiva do indivíduo, o que estabelece certa relatividade de impactos das manifestações esportivas e seus valores sobre a vida. Por isso, tem-se como um reducionismo equivocado afirmar que determinada forma de manifestação esportiva será sempre positiva ou negativa para o bem-estar dos seus envolvidos. Para uma análise complexa sobre a relação entre esporte e QV, se faz necessário tratar o esporte como um universo de práticas heterogêneas que pode ser moldado e articulado de forma a ser o mais positivo possível para o grupo envolvido em suas manifestações. Como base para essa reflexão, tem-se que é possível que qualquer indivíduo que se relacione com o esporte possa ter uma boa percepção de QV, do atleta de alto rendimento ao praticante de lazer, desde que haja boas condições de prática e a satisfação dos seus anseios e necessidades. Como metodologia de análise teórica nesse sentido, este trabalho estabelece três esferas. A primeira é relativa às possibilidades de acesso dos diversos atores sociais à prática esportiva. A segunda é ligada à questão de formas de consumo e de oferta do esporte como produto na sociedade contemporânea. E a terceira tem como foco as relações entre prática esportiva e melhoria ou manutenção dos níveis de saúde. Para a realização desse estudo tomou-se como base publicações ligadas às áreas de QV e sociologia do esporte, datadas a partir do ano de 1990, voltadas à compreensão da gênese e formas de manifestação do esporte contemporâneo, e de questões ligadas a formas de percepção de QV. Tem-se como conclusão que a melhora da percepção de QV através do esporte passa pela liberdade de escolha da forma de prática esportiva a ser realizada, utilizando e respeitando os limites de performance e as relações sociais de modo a proporcionar bem-estar, e não somente de acordo com o modo como os interesses de outros determinam. Pode ser uma prática positiva se houver compatibilidade entre suas formas de manifestação e a expectativa e necessidade dos sujeitos para uma boa percepção em relação ao seu bem-estar e à sua própria vida.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Esporte, Estilo de vida.